



ÁRVORES DA VIDA: transformando ambientes e corações

Hellen Vitoria da Silva Souto¹, Maria Clara da Silva Cavalcante², Raiane Dantas Nogueira³, Jefferson Luan de Araújo Regis⁴, Nathany Alves de Andrade⁵, Marcone Oliveira Medeiros⁶, Manoella de Queiroz Rodrigues Limeira⁷, Cheila Deisy Ferreira⁸, Jussara Silva Dantas⁹, Patrícia Carneiro Souto¹⁰

patricia.carneiro@professor.ufcg.edu.br ; jussara.silva@professor.ufcg.edu.br; cheila.deisy@professor.ufcg.edu.br

Resumo: A arborização contribui com as melhorias das condições microclimáticas, com reflexo positivo na expectativa de vida dos cidadãos. O projeto tem como objetivo implantar a arborização na Alça Sudeste em Patos-PB e aplicar tratos silviculturais nos indivíduos arbóreos, juntamente com o “Grupo Mães da Pietá” que cuidam das árvores que representam seu filho falecido. Os 141 indivíduos arbóreos plantados já ofertam serviços ambientais, melhorando o conforto térmico e embelezando essa avenida de intenso movimento.

Palavras-chaves: Árvores urbanas, Cidades resilientes, Afetividade e Serviços ecossistêmicos

..

1. Introdução

A arborização urbana pode ser considerada como um dos mais importantes elementos naturais que compõem o ecossistema urbanos e que, pelos benefícios produzidos, deveria compor de maneira sistematizada qualquer planejamento urbano (1)

As árvores representam investimentos para o município, por isso, é importante o monitoramento e o conhecimento para o embasamento de ações e manutenções necessárias para a conservação das árvores, de modo a maximizar os benefícios e valorizar os investimentos do patrimônio público (2).

O projeto tem como objetivos implantar a arborização na Alça Sudeste em Patos-PB e aplicar técnicas de manejo para manutenção dos indivíduos arbóreos, transformando a estética da paisagem com redução da incidência solar e da temperatura ambiente, e envolvendo o “Grupo Mães da Pietá” que estão ressignificando a dor da perda do filho pela beleza das flores em algumas árvores implantadas em 2023.

2. Metodologia

A Alça Sudeste é uma via da zona urbana de Patos-PB, com 2,6 km de extensão onde foi implantada calçadas e ciclovias que possibilita a prática de atividades físicas pelos cidadãos. A cidade de Patos apresenta altas temperaturas (médias acima de 28°C) e elevada radiação solar e a implantação da arborização viária fornecerá benefícios ecológicos, estéticos e sociais para o ambiente, buscando tornar a cidade sustentável.

Inicialmente no ano de 2023 a proposta do projeto foi planejar e implantar espécies arbóreas nativas da caatinga, de outros biomas brasileiros e alguma exótica, de médio e grande porte, conforme o croqui da área (Figura 1) incorporando a arborização no desenho da Alça Sudeste.

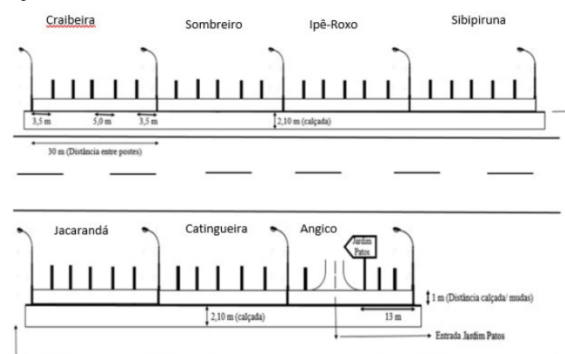


Figura 1. Croqui da área de plantio do “Projeto Árvore da Vida” na Alça Sudeste em Patos-PB.

As espécies arbóreas escolhidas foram de acordo com o plantel existente no Viveiro Florestal/UAEF/UFCG, Campus de Patos-PB. Foram utilizadas espécies de médio porte (4,1-7,0m de altura) e de grande porte (> 7,0m de altura), conforme classificação de Alencar et al. (2014), e que apresentavam diferentes cores de floração, construindo assim, um patrimônio paisagístico para a cidade.

Para dar credibilidade e sustentabilidade à implantação de mudas de espécies arbóreas, o projeto teve o apoio do Grupo “Mães da Pietá” que foi criado em 2009 por mães que passaram pela tragédia de enterrar prematuramente seus filhos e, para minimizar a dor, se reúnem mensalmente.

A sequência dos nomes dos filhos homenageados foi definida pelo “Grupo Mães da Pietá”. Com isso, a mãe e/ou seus familiares saíram da tristeza, passaram a caminhar na avenida, a fazer encontros nos finais de semana, além de cuidar das plantas irrigando, limpando o estrato herbáceo, fiscalizando para que, em caso de vandalismo ou morte da planta, a reposição fosse feita imediatamente. As árvores se tornaram um elo entre o céu e a terra, minimizando a dor dessas mulheres.

No projeto em 2024 bolsista, voluntários, colaboradores atuaram no replantio (quando necessário)

^{1,2,3} Estudantes de Graduação Engenharia Florestal, UFCG, Campus de Patos, PB. Brasil.

^{4,5} Mestrandos em Ciências Florestais, UFCG, Campus de Patos, PB. Brasil.

⁶ Servidor Técnico UFCG, Campus de Patos, PB. Brasil.

⁷ Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos

¹¹ Orientadoras, Professoras UAEF, UFCG, Campus de Patos, PB. Brasil.

¹² Coordenadora, Professora UAEF, UFCG, Campus de Patos, PB. Brasil..

e na aplicação das práticas de manejo das mudas como a irrigação, capina do mato, poda de condução, abertura de bacias de captação de água, tutoramento, reposição das placas de numeração, de modo manter o desenvolvimento satisfatório das plantas. Funcionários de campo e Engenheiros Florestais da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMADS) da Prefeitura Municipal de Patos foram disponibilizados para ajudar na condução do projeto, juntamente com a bolsista, voluntários e colaboradores (mestrands e funcionário da UFCG).

3. Resultados e Discussão

Durante a condução do projeto ocorreram algumas mudanças em relação ao número de indivíduos das espécies inicialmente escolhidas e implantadas. Verifica-se na tabela 1 que a espécie sombreiro foi a que apresentou a maior redução no número de indivíduos e isso se deve a dificuldade de estabelecimento nos locais de plantio onde 70% morreram. Daí optou-se por trocar os sombreiros mortos por outras espécies como catingueira e pata de vaca que tiveram o número de indivíduos aumentados na área.

Baixo estabelecimento das mudas as espécies Chuva de Ouro e Sabonete foram registrados o que levou a reduzir o replantio dessa espécie e foi introduzida em 2024 para compor esse conjunto arbóreo da Alça Sudeste a espécie Pereiro (*Aspidosperma pyrifolium* Mart. & Zucc.), nativa da caatinga e que apresentou um desenvolvimento satisfatório.

Salienta-se que o apoio do caminhão pipa em 2024 possibilitou que as plantas se desenvolvessem bem, principalmente nos meses sem a ocorrência das chuvas na região (período de agosto a dezembro). O manejo com a irrigação é fundamental para o sucesso de todo projeto de arborização em uma cidade.

As atividades do projeto foram desenvolvidas pela bolsista, voluntárias, colaboradore e acompanhadas pelo pessoal da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMADS) da Prefeitura Municipal de Patos-PB

Tabela 1. Espécies arbóreas implantadas pelo projeto “Árvores da Vida” em Patos-PB em 2023 e 2024

Nome vulgar	Nome científico	Nº Ind. 2023	Nº ind. 2024
Craibeira	<i>Tabebuia aurea</i> (Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore	20	19
Sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A. Howard	20	06
Ipê roxo	<i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. Ex DC.) Mattos	19	19
Catingueira	<i>Cenostigma bracteosa</i> (Tul.) L.P.Queiroz	17	21
Angico monjolo	<i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose)	15	15
Jacarandá	<i>Jacaranda mimosifolia</i> D. Don	15	15
Sabonete	<i>Sapindus saponaria</i> L.	12	09
Chuva de ouro	<i>Cassia fistula</i> L.	09	06
Sibipiruna	<i>Poincianella pluviosa</i> var. <i>peltophoroides</i> (Benth.) L.P.Queiroz	07	08
Pata de vaca	<i>Bauhinia variegata</i>	04	17
Sumaúma	<i>Ceiba pentandra</i> Gaernt	03	03
Pereiro	<i>Aspidosperma pyrifolium</i> Mart. & Zucc.	-	03
TOTAL		141	141

4. Ilustrações

Na figura 2 encontra-se a sequência das atividades silviculturais realizadas para manutenção e desenvolvimento das mudas na Alça Sudeste: replantio, poda de condução, identificação com numeração.



Figura 2. Atividades desenvolvidas pela bolsista e voluntárias do projeto na vigência 2025.

Além das atividades de campo com a manutenção das mudas bolsista e voluntárias participaram do lançamento do livro “MÃES DA PIETÁ” (Figura 3) onde nele é registrado a importância do projeto Árvores da Vida para essas mães e a sociedade de Patos.



Figura 3. Equipe do projeto em cerimônia de lançamento do livro “MÃES DA PIETÁ” em Patos-PB.

Esse projeto rompeu barreiras geográficas e sensibilizou gestores e moradores de outras cidades onde tem atuação do Grupo Mães da Pietá, e que almejam replicar esse projeto, o que deverá ser feito na cidade de Malta-PB.

Para divulgar o projeto, todas as atividades foram compartilhadas nas redes sociais (Figura 4) que era alimentada pelos alunos envolvidos no projeto.



Figura 4. Postagens das atividades do projeto nas redes sociais.

Essas postagens mostram a importância do trabalho em conjunto envolvendo alunos da Engenharia Florestal da Universidade Federal de Campina Grande, a gestão pública e a sociedade buscando transformar o meio ambiente e restaurar a alegria nos corações das mães feridas pela fatalidade.

5. Conclusões

O segundo ano do projeto reflete o esforço de todos para o estabelecimento das mudas que já começaram a se destacar na avenida e o apoio da sociedade é evidente.

Nenhuma muda foi danificada por vandalismo, evidenciando que a sociedade abraçou essa causa na busca de tornar a cidade sustentável e com ações que minimizam as mudanças climáticas, conforme o ODS 15 (promovendo a sustentabilidade dos ambientes urbanos).

O local tornou-se o ponto de encontro dos familiares onde no final de semana levam cadeiras e curtem o pôr do sol ao lado da árvore que homenageia o filho falecido, aumentando a cada dia o caráter afetivo, solidário e emocional.

As mudanças no ambiente são visíveis e fascinantes onde a maioria das plantas já apresentam uma copa estruturada, sombreamento na área e o colorido da floração em algumas espécies como a Catingueira e o Jacarandá.

6. Referências

OLIVEIRA, A.S.; SANCHES, L.; DE MUSIS, C.R.; NOGUEIRA, M.C.J.A. Benefícios da arborização em praças urbanas - o caso de Cuiabá/MT. Rev. Elet. em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, v.9, n.9, p.1900-1915, 2013.

ZAMPRONI, M. C. et al. Avaliação quali-quantitativa da arborização viária de Bonito, Mato Grosso do Sul. Floresta, v.48, n. 2, p. 235-344, 2018.

Agradecimentos

À Prefeitura Municipal de Patos através da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMADS) pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

Ao Grupo “Mães da Pictá pelo apoio para execução do projeto e carinho com todos os membros da equipe.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.